

Adorações Eucarísticas

Outubro de 2026

Da inquietação à missão: uma história que continua.

*Scalabrini vê, deixa-se tocar, reúne pessoas,
envia missionárias e, hoje, a missão continua.*





ADORAÇÕES EUCARÍSTICAS - Outubro de 2026

Da inquietação à missão: uma história que continua

Scalabrini vê, deixa-se tocar, reúne pessoas, envia missionárias e, hoje, a missão continua.

Coordenação:

Wellington Barros

Textos:

Wellington Barros

Ir. Luciana Pitol

Amanda Almeida

Diagramação:

Ir. Luciana Pitol

Introdução

O mês de outubro nos convida a percorrer, em oração, um caminho de memória, gratidão e renovação da missão. No dia 25 de outubro, celebramos o aniversário da fundação da Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas, nascida em 1895, em Piacenza, a partir de uma inquietação diante da realidade dos migrantes e de corações dispostos a responder ao chamado de Deus.

Para preparar esta celebração, somos convidados a nos reunir diante de Jesus Eucarístico, nas quintas-feiras do mês, para contemplar a história que deu origem à nossa Congregação e reconhecer que ela continua sendo escrita hoje.

Ao longo destas cinco adorações, vamos percorrer diferentes momentos desta história: o olhar de Scalabrini que viu e se deixou tocar pela realidade dos migrantes; o chamado que reuniu pessoas para a missão; a coragem das primeiras missionárias que atravessaram fronteiras; a presença da Congregação no mundo de hoje; e, finalmente, o chamado que continua a ecoar: “Quem enviarei?”

Mais do que recordar acontecimentos do passado, queremos deixar que essa história fale ao nosso presente. A fundação da Congregação não é apenas uma data a ser celebrada. É uma história de fé, vocação, disponibilidade e missão, que chegou até nós e nos convida a perguntar como podemos continuar respondendo às necessidades dos migrantes e refugiados e aos apelos de Deus em nosso tempo.

Diante da Eucaristia, faremos memória com gratidão daqueles e daquelas que disseram “sim”, especialmente de Scalabrini, Pe. José Marchetti, Assunta Marchetti e das primeiras Irmãs e companheiras de caminhada, reconhecendo o caminho percorrido por tantas missionárias ao longo dos anos.

E, ao celebrarmos o 25 de outubro, queremos também olhar para o futuro com esperança. A história continua nas comunidades, na missão junto aos migrantes e refugiados, nos leigos e colaboradores que compartilham o carisma, nos jovens que buscam seu caminho e em cada pessoa que se dispõe a colocar sua vida a serviço.

Que estas adorações sejam, portanto, um tempo para agradecer, contemplar, escutar e renovar o nosso “sim”. Diante de Jesus Eucarístico, possamos redescobrir a beleza da vocação missionária Scalabriniana e pedir a graça de continuar sendo presença de acolhida, dignidade e esperança.

A história começou com uma inquietação. Cresceu com muitos “sins”. Atravessou fronteiras e continua em nossas mãos.



01 de Outubro

QUANDO SCALABRINI VIU

Um olhar que se deixa tocar pela realidade dos migrantes

Símbolos: mala ou mochila, globo, vela acesa, fotografias ou nomes de povos migrantes e refugiados

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Canto: à escolha da comunidade.

Após a exposição, fazer um breve momento de silêncio.

ACOLHIDA

Animadora: Reunimo-nos nesta primeira quinta-feira do mês de outubro diante de Jesus Eucarístico. Neste mês, queremos fazer memória da fundação da Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas, celebrando, no dia 25 de outubro, o aniversário de seu nascimento. Mas não queremos apenas recordar datas ou acontecimentos. Queremos entrar, em oração, na história que deu origem à nossa missão.

Uma história que começou com um olhar. Um olhar capaz de perceber o sofrimento. Um olhar que não permaneceu indiferente. Hoje queremos contemplar Jesus e pedir-lhe a graça de aprender a ver como Ele vê.

Todos: Senhor, dá-nos olhos para ver e coração para responder.

PALAVRA DE DEUS

Êxodo 3,7-8

“Eu vi muito bem a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor [...]. Conheço os seus sofrimentos. Por isso desci para libertá-lo.”

Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

MEDITAÇÃO

Havia milhares de pessoas partindo. Homens, mulheres e crianças deixavam suas casas, deixavam suas famílias, deixavam a terra onde haviam nascido. Partiam porque precisavam sobreviver, em busca de trabalho, em busca de uma vida melhor. Muitos atravessavam o oceano sem saber o que encontrariam.

Entre tantas pessoas que viam aquela realidade, havia um homem que não conseguiu simplesmente olhar e seguir adiante. Seu nome era João Batista Scalabrini. Ele viu os migrantes, suas dificuldades, viu famílias separadas, pessoas vulneráveis e muitas delas abandonadas à própria sorte. E aquilo que seus olhos contemplaram, entrou profundamente em seu coração.

Scalabrini compreendeu que não bastava sentir compaixão. Era necessário fazer alguma coisa,

porque Deus fala através da realidade e, quem escuta, não consegue permanecer indiferente.

A Congregação Scalabriniana começou em um coração inquieto, em um coração que viu, em um coração que se deixou tocar. Foi este mesmo coração que perguntou: “O que posso fazer pelos migrantes?”

Silêncio

REFLEXÃO

Diante de Jesus Eucarístico, somos convidados a contemplar também o olhar de Deus. No livro do Êxodo, Deus diz: “Eu vi a aflição do meu povo. Eu ouvi o seu clamor.” Deus vê. E porque vê, aproxima-se.

Scalabrini também aprendeu a olhar. Não desviou os olhos da realidade. Não se acostumou com o sofrimento. Não considerou os migrantes um problema de outros. Ele se deixou inquietar.

A fundação da Congregação começou, portanto, antes do dia oficial. Começou quando um coração se abriu para perceber que Deus estava falando através do sofrimento dos migrantes.

Animadora: Diante de Jesus, perguntemo-nos:

- Senhor, o que tenho deixado de enxergar?
- Quais clamores chegam até mim?
- Diante do sofrimento dos migrantes de hoje, como respondo?
- Tenho coragem de transformar a compaixão em compromisso?

“Senhor, dá-nos olhos para ver, coração para sentir e coragem para responder.”

Silêncio

GESTO SIMBÓLICO

Convidar cada participante a olhar para a mala/mochila e repetir:

L1: Pelos migrantes que deixam sua terra...

Todos: Senhor, caminha com eles.

L2: Pelos refugiados que procuram segurança...

Todos: Senhor, acolhe-os.

L3: Pelas famílias separadas...

Todos: Senhor, sustenta-as.

L4: Por todos aqueles que sofrem longe de casa...

Todos: Senhor, faz-nos presença de esperança.

PRECES

Todos: Senhor, faz-nos instrumentos da tua compaixão.

1. Pelos migrantes e refugiados de todo o mundo, para que encontrem caminhos de dignidade e paz. **Rezemos...**
2. Pelas pessoas que deixam sua terra por necessidade, para que nunca percam a esperança. **Rezemos...**
3. Por todos os que trabalham em favor dos migrantes, para que sejam fortalecidos em sua missão. **Rezemos...**
4. Para que nós nunca nos acostumemos com o sofrimento dos nossos irmãos e irmãs. **Rezemos...**

ORAÇÃO

Jesus Eucarístico,
Tu que vês a aflição de teu povo,
ensina-nos a olhar o mundo com os teus olhos.

Dá-nos um coração semelhante ao de Scalabrini,
capaz de se deixar inquietar
diante do sofrimento dos migrantes.

Que jamais permaneçamos indiferentes.
Que saibamos reconhecer o teu rosto
em cada pessoa que deixa sua terra
em busca de vida e dignidade.

Senhor,
quando ouvirmos o clamor dos povos,
dá-nos coragem para responder.

Amém.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Canto

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, presente na Eucaristia, faz de nós
uma Igreja em saída, uma Congregação missionária,
um povo capaz de ver, acolher e caminhar.

Que o carisma recebido de Scalabrini continue
vivo em nossas vidas, para que os migrantes e
refugiados encontrem acolhida, dignidade e
esperança.

Amém.



08 de Outubro

QUANDO UMA INQUIETAÇÃO SE TORNA COMUNIDADE

A missão que nasce da comunhão e do “sim” de cinco mulheres

Símbolos: 5 velas, cruz, bíblia

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

*Canto de adoração
Silêncio*

ACOLHIDA

Animadora: Uma grande missão nunca nasce do coração de uma única pessoa. Scalabrini havia percebido a urgência. Os migrantes precisavam de cuidado, presença e proteção. Mas uma pergunta permanecia: *Quem iria com eles?*

Era necessário encontrar pessoas que compartilhassem daquela mesma inquietação. Pessoas dispostas a deixar a segurança de seus próprios caminhos para acompanhar aqueles que estavam sempre a caminho. Então, a missão começou a reunir rostos!

Por meio do Pe. José Marchetti, um pequeno grupo de mulheres foi chamado a colocar a própria vida a serviço dos migrantes. Entre elas estava sua mãe, Maria, sua irmã, Assunta, e outras 3 mulheres e amigas que acolheram aquele convite.

Eram apenas cinco. Cinco mulheres. Talvez, aos olhos do mundo, um grupo pequeno demais para sonhar tão grande. Mas Deus gosta de começar com aquilo que parece pequeno: uma semente, um pão repartido, alguns discípulos, cinco mulheres dispostas.

No encontro entre a inquietação de Scalabrini, a generosidade de Pe. Marchetti e a disponibilidade dessas mulheres, uma nova história começou a ganhar forma. No dia 25 de outubro de 1895, nascia oficialmente a Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas.

PALAVRA DE DEUS

Marcos 3,13-15:

“Jesus subiu ao monte e chamou os que Ele quis, e eles foram até Ele.”

Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

MEDITAÇÃO

Jesus não realiza sua missão sozinho. Ele chama. Chama pessoas diferentes, com histórias diferentes,

para formar uma comunidade. A Congregação Scalabriniana nasceu da capacidade de acreditar que uma missão precisa ser compartilhada.

Scalabrini viu uma necessidade. Marchetti acolheu o chamado. Cinco mulheres disseram “sim”. Cada pessoa trouxe aquilo que tinha. E foi suficiente para começar.

Diante de Jesus Eucarístico, somos convidados a recordar que também nós fomos chamados. Nenhuma vocação existe apenas para si mesma. Somos chamados para construir juntos.

REFLEXÃO

Diante de Jesus Eucarístico, somos chamados a recordar:

- Também nós fomos chamados.
- Também nós fomos reunidos.
- Também nós fazemos parte de uma história maior do que nós mesmos.

Perguntemo-nos:

1. Quem Deus colocou ao meu lado para a missão?
2. Sei reconhecer e valorizar os dons dos outros?
3. Tenho coragem de colaborar?
4. Qual “sim” Deus me pede hoje?

Silêncio

GESTO SIMBÓLICO

Cinco pessoas aproximam-se e acendem uma vela. A cada vela:

1ª pessoa: Por aqueles que tiveram coragem de sonhar.

Todos: Obrigado, Senhor, pelos que dizem sim.

2ª pessoa: Por aqueles que transformam a inquietação em missão.

Todos: Obrigado, Senhor, pelos que dizem sim.

3ª pessoa: Por aqueles que colocam seus dons a serviço.

Todos: Obrigado, Senhor, pelos que dizem sim.

4ª pessoa: Por aqueles que caminham em comunhão.

Todos: Obrigado, Senhor, pelos que dizem sim.

5ª pessoa: Por todos os que continuam esta missão.

Todos: Obrigado, Senhor, pelos que dizem sim.

PRECES

Todos: Senhor, faz-nos uma comunidade missionária.

1. Pela Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas, para que permaneça fiel ao carisma recebido. **Rezemos...**
2. Por todas as mulheres que, ao longo da história, disseram sim à missão Scalabriniana. **Rezemos...**
3. Pelas vocações missionárias, para que novos corações sejam chamados e respondam com generosidade. **Rezemos...**
4. Para que nossas comunidades sejam lugares de comunhão, fraternidade e missão. **Rezemos...**

ORAÇÃO

Jesus Eucarístico,
agradecemos-Te pela história daqueles
que disseram “sim” ao teu chamado.

Obrigado por Scalabrini,
por Pe. Marchetti
e pelas primeiras mulheres
que deram início à Congregação.

Ensina-nos a caminhar juntos.

Que saibamos reconhecer que a missão cresce
quando os dons são partilhados.

Quando a missão parecer grande demais,
recorda-nos que Tu és capaz
de fazer nascer grandes histórias
a partir de pequenos começos.

Amém.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Canto

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, presente na Eucaristia, faz de nós
uma Igreja em saída, uma Congregação missio-
nária, um povo capaz de ver, acolher e caminhar.

Que o carisma recebido de Scalabrini continue
vivo em nossas vidas, para que os migrantes e
refugiados encontrem acolhida, dignidade e
esperança.

Amém.



15 de Outubro

QUANDO A MISSÃO ATRAVESSA FRONTEIRAS

A travessia das primeiras missionárias e a chegada ao Brasil

Símbolos: Tecido azul, barco, cruz missionária, mapa do Brasil, imagens ou símbolos de crianças

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

*Canto de adoração
Silêncio*

ACOLHIDA

Animadora: A Congregação havia nascido. Mas uma vocação que nasce para acompanhar migrantes não pode permanecer parada. Era preciso partir. A missão chamou aquelas primeiras Irmãs para atravessar fronteiras, enfrentar distâncias e colocar-se no mesmo caminho de tantos migrantes. Havia o mar imenso, desconhecido, inseguro. Do outro lado, havia uma terra nova: o Brasil.

As primeiras missionárias atravessaram o oceano levando consigo poucos recursos, mas uma certeza profunda: a missão estava onde os migrantes estavam. Chegaram a uma realidade desconhecida. Encontraram, entre tantas necessidades, crianças que precisavam de cuidado, proteção e futuro.

Assim, a missão também se fez presença junto aos pequenos, especialmente por meio do serviço no Orfanato em São Paulo/SP.

Aquelas mulheres compreenderam que servir os migrantes significava acolher a vida em todas as suas necessidades. A missão não era apenas atravessar o mar: era fazer-se próxima, era aprender uma nova terra, era construir casa onde havia abandono, era oferecer cuidado onde havia fragilidade.

Canto

PALAVRA DE DEUS

Marcos 16,15:

“Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura.”

Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

MEDITAÇÃO

As primeiras missionárias atravessaram o oceano rumo ao Brasil. Levavam consigo a fé, a coragem, o desejo de estar onde os migrantes precisavam de presença e cuidado. Chegaram a uma terra nova, uma cultura diferente, novos desafios, novas necessidades e encontraram crianças que também precisavam de cuidado e proteção.

A missão se fez casa, presença, acolhida. No Orfanato de São Paulo/SP, aquelas primeiras missionárias continuaram aprendendo o que significa servir. A missão não tinha um único rosto. A cada necessidade, era preciso perguntar: “*Como podemos cuidar?*”

Silêncio

REFLEXÃO

Jesus diz: “*Ide.*” A palavra é simples, mas exige coragem. Ir significa deixar algo para trás. Significa não saber exatamente o que encontraremos. Significa confiar. As primeiras Scalabrinianas atravessaram fronteiras porque acreditaram que o Evangelho não pode ficar preso a um lugar.

A Eucaristia também nos ensina isso: Jesus se entrega. Jesus sai de si. Jesus se torna presença para todos. Por isso, toda verdadeira adoração nos conduz à missão. Não adoramos Jesus para permanecer fechados em nós mesmos. Adoramos para aprender com Ele a nos entregar.

Hoje, diante do Senhor, recordamos todas as missionárias que, ao longo da história, atravessaram fronteiras, oceanos, culturas, medos e sonhos. Outras atravessaram apenas a rua para ir ao encontro de quem precisava, porque toda missão começa quando alguém tem coragem de sair de si.

Podemos nos perguntar:

- Que fronteiras Deus me convida a atravessar?
- Que medos ainda me impedem de partir?
- Onde existe hoje uma necessidade que espera pela minha presença?
- Minha vida está disponível para a missão?

Silêncio

GESTO SIMBÓLICO

Colocar o barco sobre o tecido azul.

L1: Senhor, pelas travessias que fizeram nascer nossa missão...

Todos: Caminha conosco.

L2: Pelas missionárias que partiram sem conhecer o caminho...

Todos: Caminha conosco.

L3: Pelos migrantes que hoje atravessam mares e fronteiras...

Todos: Caminha conosco.

L4: Pelas travessias que ainda precisamos fazer...

Todos: Caminha conosco.

PRECES

Todos: Senhor, envia-nos.

1. Por todos os migrantes que atravessam fronteiras em busca de vida. **Rezemos...**
2. Por aqueles que enfrentam viagens perigosas e incertas. **Rezemos...**
3. Por todas as missionárias que deixam sua terra para servir ao Evangelho. **Rezemos...**
4. Para que tenhamos coragem de sair de nós mesmos e ir ao encontro dos que precisam. **Rezemos...**

ORAÇÃO

Jesus Missionário,
agradecemos-Te pelas primeiras missionárias que tiveram coragem de atravessar o mar.

Sustenta todos aqueles que deixam sua terra em busca de dignidade e esperança.

Abençoa cada missionária que atravessa fronteiras por amor ao Evangelho.

Dá-nos coragem para partir quando a missão nos chamar.

Que sejamos construtores de pontes,
derrubadores de muros
e presença de esperança.

Jesus Eucarístico, envia-nos!

Amém.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Canto

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, presente na Eucaristia, faz de nós uma Igreja em saída, uma Congregação missionária, um povo capaz de ver, acolher e caminhar.

Que o carisma recebido de Scalabrini continue vivo em nossas vidas, para que os migrantes e refugiados encontrem acolhida, dignidade e esperança.

Amém.



22 de Outubro

A HISTÓRIA CONTINUA

Uma Congregação presente em 27 países,
continuando a missão junto aos migrantes e refugiados

*Símbolos: globo, 27 pequenas luzes ou velas,
mala/mochila, livro, símbolo da saúde, cruz.*

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

*Canto de exposição.
Silêncio*

ACOLHIDA

Animadora: Aquela história que começou com um olhar inquieto, em Piacenza, não terminou. Ela continua. O sonho de Scalabrini atravessou o tempo e a pequena comunidade de cinco mulheres, cresceu. A travessia do mar tornou-se apenas a primeira de muitas travessias.

Hoje, a Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas está presente em 27 países, com diferentes línguas, com diferentes culturas e com diferentes realidades. Porém, com a mesma inspiração que deu origem a tudo: estar onde a vida migrante precisa ser acolhida, defendida e acompanhada.

Hoje, a missão acontece nas escolas e nos espaços educativos, nos serviços de saúde, nas comunidades e nas pastorais. Acontece na formação, na gestão e na organização de serviços que sustentam a vida e a missão. Acontece nas fronteiras, nas cidades, nos centros de acolhida, nas comunidades. E acontece também nos lugares silenciosos onde uma Irmã se aproxima de alguém e diz: “Você não está sozinho.”

A história continua porque Deus continua chamando e porque ainda existem pessoas dispostas a responder.

PALAVRA DE DEUS

Mateus 28,19-20

“Ide, portanto, e fazei discípulos entre todas as nações [...]. E eis que eu estou convosco todos os dias.”

Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

MEDITAÇÃO

Estamos celebrando 131 anos da fundação da Congregação. Celebrar significa perguntar: “O que Deus continua fazendo através de nós?” A missão Scalabriniana não pertence apenas ao passado. Ela está viva e está nas Irmãs que continuam partindo, nos leigos e colaboradores que compartilham o carisma, nos jovens que se aproximam, nos migrantes que encontram acolhida, nas crianças que recebem educação, nas famílias que reencontram esperança e nos refugiados que encontram alguém disposto a escutar.

A fundação da Congregação continua acontecendo todas as vezes que alguém escolhe colocar a própria vida a serviço da mobilidade humana. Por isso, diante da Eucaristia, fazemos memória do

passado com gratidão, mas olhamos para o futuro com esperança.

Jesus continua dizendo: “*Ide*”. E também continua prometendo: “*Eu estou convosco*”. A Congregação não caminha sozinha. A missão é de Deus e nós somos chamados a continuar oferecendo nossas mãos, nossos pés e nosso coração.

REFLEXÃO

Perguntemo-nos:

- Como posso contribuir para que esta missão continue?
- Que novos desafios os migrantes e refugiados apresentam hoje?
- Que fronteiras precisam ser superadas em nosso tempo?
- Como podemos ser, hoje, presença de esperança?

Silêncio

GESTO SIMBÓLICO

Ao redor do mapa-múndi, acender as luzes.

L1: Onde a missão acontece na educação...

Todos: Senhor, faz-nos presença de esperança.

L2: Onde a missão acontece na saúde...

Todos: Senhor, faz-nos presença de esperança.

L3: Onde a missão acontece na ação sociopastoral...

Todos: Senhor, faz-nos presença de esperança.

L4: Onde a missão acontece na formação...

Todos: Senhor, faz-nos presença de esperança.

L5: Onde a missão acontece na gestão e no serviço...

Todos: Senhor, faz-nos presença de esperança.

L6: Em cada país onde a Congregação está presente...

Todos: Senhor, faz-nos presença de esperança.

PRECES

Todos: Senhor, renova em nós a paixão pela missão.

1. Pela Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas, presente em 27 países. **Rezemos...**
2. Por todas as Irmãs que dedicam sua vida aos migrantes e refugiados. **Rezemos...**
3. Pelos leigos, colaboradores e todas as pessoas

que partilham o carisma Scalabriniano. **Rezemos...**

4. Por novas vocações missionárias, para que a história da Congregação continue. **Rezemos...**

5. Por todos os migrantes e refugiados do mundo, para que encontrem acolhida, dignidade e paz. **Rezemos...**

ORAÇÃO

Jesus Eucarístico, nós Te agradecemos pela história da Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas.

Obrigado pelo olhar de Scalabrini. Obrigado pela coragem de Pe. Marchetti. Obrigado pelo “*sim*” das primeiras mulheres.

Obrigado por todas as missionárias que, ao longo da história, atravessaram mares, fronteiras e culturas para estar ao lado dos migrantes.

Hoje, confiamos a Ti a Congregação presente em 27 países. Renova em nós a paixão pela missão. Que jamais percamos a capacidade de ver. Que jamais percamos a coragem de partir. Que jamais percamos a alegria de servir.

E que, diante dos desafios do nosso tempo, possamos continuar sendo presença de esperança.

Senhor Jesus, onde houver um migrante, ensina-nos a reconhecer um irmão e uma irmã. Onde houver uma fronteira, ensina-nos a construir uma ponte. Onde houver medo, ensina-nos a levar esperança. Onde houver sofrimento, ensina-nos a levar o teu amor.

Amém.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Canto

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, presente na Eucaristia, faz de nós uma Igreja em saída, uma Congregação missionária, um povo capaz de ver, acolher e caminhar.

Que o carisma recebido de Scalabrini continue vivo em nossas vidas, para que os migrantes e refugiados encontrem acolhida, dignidade e esperança.

Amém.



29 de Outubro

“QUEM IRÁ POR NÓS?”

A vocação scalabriniana no hoje da missão

Símbolos: Pés e velas

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Enquanto o Santíssimo é exposto, pode-se cantar um refrão e, depois, permanecer alguns instantes em silêncio.

ACOLHIDA

Animadora: Ao longo deste mês, percorremos juntos uma história. Voltamos nosso olhar para as origens da Congregação, para aquela pequena semente lançada em Piacenza, em 1895, e para os corações que se deixaram tocar pela realidade dos migrantes e pelo chamado de Deus.

Hoje chegamos ao final deste caminho. Mas, diante de Deus, percebemos que uma história de vocação nunca termina. Ela continua! Continua quando alguém escuta, quando alguém se deixa tocar pela realidade do outro, quando alguém decide entregar a própria vida, quando uma jovem pergunta, no silêncio do seu coração: “Senhor, o que queres de mim?”

Por isso, queremos colocar diante de Deus o presente e o futuro da nossa Congregação. Queremos rezar pelas vocações, por aquelas que já disseram seu “sim”, por aquelas que estão discernindo e, sobretudo, por aquelas que ainda precisam descobrir que também podem fazer parte desta história.

T: Senhor Jesus, ensina-nos a escutar novamente a Tua voz.

PALAVRA DE DEUS

Isaías 6, 1-8

“Ouvi então a voz do Senhor que dizia: ‘Quem enviarei? Quem irá por nós?’ Eu respondi: ‘Eis-me aqui, envia-me!’”

Palavras do Senhor.

Todos: Graças a Deus

MEDITAÇÃO

Isaías estava diante de Deus. Ele não sabia exatamente o que aconteceria depois, não conhecia todos os caminhos, não tinha todas as respostas, porém escutou uma pergunta: “*Quem enviarei?*”

É interessante perceber que Deus não começa dizendo a Isaías para onde ele deveria ir. Deus primeiro pergunta: “*Quem?*” porque, antes da missão, existe uma pessoa, antes do caminho, existe uma resposta, antes de qualquer projeto, existe um coração disponível.

Talvez tenha sido assim também no início da nossa Congregação. Não havia um grande projeto pronto. Havia pessoas que permitiram que Deus tocasse seus corações. Havia uma realidade que precisava ser enfrentada. Havia migrantes que

precisavam de acolhida. Havia uma Igreja que precisava responder. E havia corações capazes de dizer: “Eis-me aqui.”

A partir desses “sins”, uma história começou e atravessou fronteiras, encontrou diferentes povos e culturas e chegou até nós.

Hoje, Jesus nos coloca diante da mesma pergunta: “*Quem enviarei?*”. Quem continuará levando o carisma? Quem terá coragem de atravessar as novas fronteiras? Quem estará próximo daqueles que chegam? Quem anunciará que ninguém é estrangeiro diante de Deus? Quem entregará sua vida à missão? Quem irá?

REFLEXÃO

Vivemos um tempo diferente daquele em que a Congregação nasceu. Mudaram as fronteiras, as migrações, as necessidades, os jovens, o mundo. Porém uma coisa permanece: Deus continua chamando. Como? Poderá ser através de uma experiência missionária, de um encontro com uma pessoa migrante, de uma comunidade, de uma Irmã, de uma inquietação interior, de um desejo profundo de fazer da própria vida algo que tenha sentido.

Pode falar através daquela pergunta que insiste em voltar: “*E se Deus estiver me chamando?*” Quantas vezes uma vocação começa assim? Não com uma certeza, mas com uma inquietação. Não com todas as respostas, mas com uma pergunta. Não com a segurança de saber para onde ir, mas com a confiança de dar o primeiro passo.

Por isso, queremos rezar especialmente pelos jovens: “Senhor, faze-nos compreender que a animação vocacional não é apenas falar sobre vocação. É criar caminhos para que uma pessoa possa escutar Deus, é acompanhar, é acolher, é testemunhar, é convidar. E talvez aqui esteja também a nossa responsabilidade. E esta missão, é compromisso de todas nós, Scalabrinianas”.

A história que começou em 1895 chegou até nós. Mas ela não nos foi dada para ser apenas lembrada. Foi-nos confiada para ser continuada.

Silêncio

GESTO SIMBÓLICO

Fazer um caminho com desenhos de pés e colocar uma vela em cada pé como expressão de nosso compromisso com o mundo das migrações, inspiradas no Deus que caminha com seu povo.

Enquanto se faz o caminho com os pés e se coloca as velas, pode-se cantar.

PRECES

Confiantes no Deus que continua chamando, apresentemos nossas preces.

Todos: Senhor, desperta em nós novas vocações para a missão.

1. Pelos jovens que procuram um sentido para suas vidas, para que tenham coragem de abrir o coração ao chamado de Deus. **Rezemos...**
2. Pelos jovens que sentem uma inquietação vocacional e ainda não sabem como discerni-la, para que encontrem pessoas que saibam acompanhá-las com escuta, liberdade e esperança. **Rezemos...**
3. Pelas famílias, para que saibam acolher e apoiar os diferentes chamados de Deus, **Rezemos...**
4. Pelas Scalabrinianas, para que sua vida consagrada, sua fraternidade e sua missão sejam testemunho capaz de despertar novas vocações. **Rezemos...**
5. Pelas Scalabrinianas, para que tenham coragem de abrir novos caminhos de animação vocacional e de acompanhar os jovens com uma linguagem e uma presença que dialoguem com o mundo de hoje. **Rezemos...**
6. Por todos aqueles que, um dia, disseram “sim” ao chamado de Deus e tornaram possível a história que hoje celebramos. **Rezemos...**
7. E por todos nós, para que nunca deixemos de responder aos apelos de Deus em nossa realidade. **Rezemos...**

ORAÇÃO

Senhor Jesus, agradecemos porque, um dia, houve pessoas que disseram sim.

Graças a esses “sins”, o carisma chegou até nós. Graças a esses “sins”, tantas vidas foram acolhidas. Graças a esses “sins”, tantas fronteiras foram atravessadas. Graças a esses “sins”, hoje somos parte desta história.

Mas sabemos que a história continua. Por isso, não queremos apenas agradecer pelo passado. Queremos confiar-Te o futuro. Confiar-Te, Senhor, aos jovens. Aqueles que ainda estão procurando. Aqueles que têm medo. Aqueles que sentem uma inquietação. Aqueles que já perceberam Teu chamado. E aqueles que ainda não sabem que Tu os estás chamando.

Faze da nossa Congregação uma comunidade que acolhe, acompanha, convida e testemunha. Que nossa vida desperte perguntas. Que nossa missão desperte esperança.

Que nossa alegria desperte o desejo de seguir-Te.

E quando voltares a perguntar: “*Quem enviarei?*”
Que não tenhamos medo. Que a nossa resposta
seja a mesma de Isaías: “*Eis-me aqui, envia-me!*”

Senhor Jesus, a história começou com um sim.
E nós queremos que ela continue.

Amém.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Canto

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, presente na Eucaristia, faz de nós
uma Igreja em saída, uma Congregação missionária,
um povo capaz de ver, acolher e caminhar.

Que o carisma recebido de Scalabrini continue
vivo em nossas vidas, para que os migrantes e
refugiados encontrem acolhida, dignidade e
esperança.

Amém.

Conclusão

Ao longo destas cinco adorações, percorremos
uma história que começou com um olhar,
passou por muitos “sins”, atravessou
fronteiras e chegou até nós.

Recordamos Scalabrini, que se deixou tocar pela
realidade dos migrantes; Pe. José Marchetti, que
acolheu o chamado e ajudou a reunir pessoas para
a missão; Assunta Marchetti e as primeiras Irmãs
que ofereceram suas vidas; e tantas missionárias
que, ao longo dos anos, continuaram dizendo “sim”.

No dia 25 de outubro, celebramos o nascimento
da Congregação. Mas esta celebração nos recorda
também que a história não terminou. Ela continua
cada vez que alguém acolhe, acompanha, serve,
atravessa uma fronteira, escuta uma inquietação
ou coloca sua vida a serviço.

Diante de Jesus Eucarístico, agradecemos por
tudo o que recebemos e renovamos nossa dispo-
nibilidade para aquilo que ainda está por vir.

A história começou com uma inquietação. Cresceu
com muitos “sins”. Atravessou fronteiras. Chegou
até nós. E agora continua em nossas mãos. Que
o Senhor nos dê olhos para ver, coração para
sentir, coragem para partir e disponibilidade para
responder. E quando ouvirmos novamente a
pergunta: “*Quem enviarei?*”, que nossa vida possa
responder: “*Eis-me aqui, envia-me!*”

Maria, Mãe dos Migrantes, acompanhe nossa
caminhada e nos ajude a permanecer fiéis ao
chamado, ao carisma e à missão recebidos e a
Eucaristia que adoramos nos transforme em
presença de acolhida, dignidade e esperança junto
aos migrantes, refugiados e a todos aqueles que
necessitam de nossa proximidade.